

Jornal

Edição Especial

Emater

NOTÍCIAS DA AGENCIA GOIANA DE ASSISTENCIA TECNICA, EXTENSAO RURAL E PESQUISA AGROPECUARIA

Edição #35 | Goiânia, 06 de novembro de 2021

ARTIGO

“A MANUTENÇÃO DA EQUIDADE É UMA VIRTUDE QUE DEVE SER PRATICADA DIARIAMENTE”

Página 02



REFERÊNCIA INTERNACIONAL

NO EMATER AO VIVO, TÉCNICO EXPLICA COMO PASTEJO ROTACIONADO IRRIGADO AUMENTA LUCRATIVIDADE



Página 04 a 08

EMPREENDEDORISMO RURAL

AGRICULTORES FAMILIARES ASSISTIDOS PELA EMATER CONQUISTAM MERCADO

COM AGROINDÚSTRIA DE GELEIAS



Página 04 a 08

INCLUSÃO PRODUTIVA

COM FOMENTO PRODUTIVO RURAL, O AGRO É SOCIAL JÁ BENEFICIOU MAIS DE 800 FAMÍLIAS, APONTA AGRO EM DADOS



Página 09

DESENVOLVIMENTAL REGIONAL

TV SUCESSO DESTACA TRABALHO DA EMATER PELA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO QUEIJO CABACINHA EM GOIÁS



Página 10

VEJA MAIS

VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



ARTIGO**A FORÇA DO COOPERATIVISMO**

Ronaldo Caiado
Governador do
Estado de Goiás

A manutenção da equidade é uma virtude que deve ser praticada diariamente. O respeito à igualdade e à construção do bem comum tem permeado cada ato de governo nos últimos dois anos e nove meses. O princípio de justiça e o foco em parcerias, vivenciados com autenticidade nesta gestão, convergem com o espírito do cooperativismo, um propulsor de resultados para o país.

Ter o cooperativismo como exemplo significa referendar uma política de equilíbrio e de colaboração. Ninguém governa sozinho: essa premissa representa a soma de esforços e traz resultados para a sociedade. Assim são as cooperativas, que congregam e dão força aos cooperados, sejam eles pequenos ou grandes empreendedores. Desta forma, todos alcançam sucesso em seus negócios.

Além de sustentar princípios comuns nas relações político-administrativas, o governo de Goiás aposta neste modelo socioeconômi-

co. São inúmeras frentes voltadas para o desenvolvimento do setor, como o programa Coopera Goiás, que lançamos em 2020 para atender grupos e associações com interesse em constituir cooperativas e também fortalecer as já existentes. Para estimular as gerações futuras, também criamos o programa Cooperativismo na Escola.

Em outra frente, concedemos a redução de taxas para abertura de novas cooperativas, medida que integra ações do projeto Incubacop Goiás, direcionado ao fomento e incubação de cooperativas sociais. Nele, investiremos R\$ 3,2 milhões advindos de convênio entre o governo do Estado e o Ministério da Cidadania. A convergência de esforços trouxe resultados para o crescimento desse modelo de atividade e colabora para a retomada da economia. Dados do Anuário Brasileiro do Cooperativismo mostram que, somente em 2020, o número de novos cooperados cresceu 16%.

Vale lembrar que, no desafio constante de manter prerrogativas de participação democrática e de solidariedade, temos grandes aliados. Entre eles está o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB/GO) que, neste mês, completou 65 anos. Trata-se de uma entidade que merece reconhecimento pela representatividade e conquistas alcançadas ao longo de tantas décadas.

Além das relações estabelecidas ao longo de minha trajetória, mas especialmente como ocupante do lugar de cooperado, parabênizo pela data emblemática. Fica ainda o compromisso de caminharmos juntos para construirmos um sistema de cooperativismo, tão importante para nosso Estado, cada vez mais robusto e forte.

(Artigo publicado no jornal O Popular no dia 26/10/2021)

EXPEDIENTE!**Jornal Emater - Edição Semanal**

Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia-GO | Telefone: (62) 3201-8189 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás

@EmaterGoiás

/EmaterGoiás



05 de novembro



6 coisas que você precisa saber sobre o câncer de próstata



Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, o câncer de próstata é o 2º tumor mais frequente entre os homens, após os tumores de pele (não-melanoma).



Com o diagnóstico precoce, as chances de cura são de 90%.

arraste para o lado



Os sintomas são silenciosos e quando começam a aparecer, 95% dos casos já estão em fase adiantada. Por isso, é fundamental realizar exames periódicos, mesmo que não exista nenhum incômodo aparente.



Fique atento aos fatores de risco:

- IDADE
- ESTILO DE VIDA
- HISTÓRICO FAMILIAR
- OBESIDADE
- USO DE ANABOLIZANTES



A melhor prevenção é manter os exames em dia e apostar em um estilo de vida saudável.



NOVEMBRO AZUL

Frescura é não se cuidar!

SAIU NA MÍDIA

TRABALHO DA EMATER PELA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DO QUEIJO CABACINHA É DESTAQUE NO AGRO SUCESSO

Produto é típico da região de Mineiros e importante fonte de renda para agricultores familiares do município. Registro irá melhorar acesso ao mercado



O programa Agro Sucesso, exibido pela TV Sucesso no último domingo (31), mostrou uma reportagem especial sobre o queijo cabacinha, um tipo de muçarela típica da região do município de Mineiros. **A matéria revelou detalhes quanto ao trabalho da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) pela obtenção da Indicação Geográfica (IG) do produto.**

O registro de IG é conferido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) a produtos ou serviços que carregam características únicas graças a seu local de origem. A engenheira agrônoma da Emater e uma das coordenadoras da iniciativa, Márcia Maria de Paula, explicou ao Agro Sucesso que além de preservar as tradições locais, a IG diferencia o produto, melhorando seu acesso ao mercado e impulsionando o desenvolvimento regional.

Assista ao vídeo na íntegra:



(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

INCLUSÃO PRODUTIVA

FOMENTO PRODUTIVO DO AGRO É SOCIAL JÁ BENEFICIA MAIS DE 800 FAMÍLIAS RURAIS, REVELA AGRO EM DADOS

Programa destina valores de R\$ 2,4 mil para cada família inscrita possa investir em suas atividades produtivas, com acompanhamento técnico da Emater



O Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, executado pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) como uma das ações do programa O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas, já beneficia 813 famílias rurais. A informação foi publicada na edição de novembro do Agro em Dados, na última quarta-feira (03), pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

O investimento até o momento está no valor de R\$ 1,9 milhão, aplicados em 37 municípios de Goiás. Os valores são repassados diretamente aos contemplados para que possam investir em suas atividades produtivas, como avicultura, horticultura e fruticultura, para gerar

renda e melhorar a qualidade de vida no campo.

Conforme destaca a revista, a adesão da Emater ao programa ocorreu em 2019, a partir de um convênio firmado com o Ministério da Cidadania, tendo a Seapa como interveniente. O papel da Agência é realizar a triagem das famílias e o acompanhamento da aplicação dos recursos, que são depositados no Cartão Cidadão dos beneficiados.

Cada família recebe R\$ 2.400,00 divididos em duas parcelas: a primeira no valor de R\$ 1.400,00 e a segunda de R\$ 1.000,00. O objetivo é beneficiar 1.556 famílias, em 50 municípios goianos, somando os R\$ 3,8 milhões estabelecidos no convênio. A expectativa é que a etapa seja concluída até dezembro deste ano.

Números do agro

O principal destaque desta edição se refere à produção de pequi no Estado. Segundo o boletim, a extração do fruto vem crescendo em território goiano desde 2018. Naquele ano, foram extraídas 2,02 mil toneladas. Em 2019, o volume aumentou para 2,34 mil toneladas. Em 2020, subiu para 2,58 mil toneladas. O resultado coloca Goiás na posição de terceiro maior extrator entre os Estados e o Distrito Federal.

Saiba mais

O Agro em Dados é produzido pelo Governo de Goiás, por meio da Seapa. O levantamento e a edição das informações estão sob a responsabilidade da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural Sustentável. As fontes são: Emater, Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Ministério da Economia. A periodicidade é mensal.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)



NOVAS TECNOLOGIAS

DIA DE CAMPO DISCUTE EXPERIÊNCIAS COM BRS CAPIAÇU EM MORRINHOS

Variedade de capim apresenta alto potencial produtivo para a bovinocultura leiteira, com produção de silagem até seis vezes maior que a obtida a partir do milho



A Prefeitura Municipal de Morrinhos, com apoio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), promoveu nesta sexta-feira (05) um Dia de Campo para mostrar experimentos com BRS Capiacu, variedade de capim com alto potencial produtivo para a bovinocultura leiteira.

Durante o encontro, foram distribuídas mudas da gramínea para cerca

de 150 produtores rurais da região e apresentadas palestras para mostrar características da planta. O BRS Capiacu é um clone de capim-elefante, lançado em 2016 pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A silagem produzida a partir dele é tida como uma alternativa mais barata para suplementação do pasto, especialmente no período da seca.

“O objetivo do Dia de Campo foi

mostrar o potencial desse capim para a produção de silagem e também para sistemas intensivos, como o pastejo rotacionado”, esclarece o diretor de Assistência Técnica da Emater, Antelmo Teixeira, presente no evento. Segundo ele, apesar dos estudos desenvolvidos com BRS Capiacu ainda serem escassos, já é possível demonstrar as competências atribuídas à variedade em relação a outras culturas utilizadas na



produção de silagem.

Conforme apresentado, análises iniciais conduzidas pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano) e Emater, o volume de silagem obtido a partir do BRS Capiacu chegou a ser seis vezes maior do que o produzido por milho. Além disso, a cultivar possibilita a realização de vários cortes, sem necessidade de replantio, o que confere à lavoura um período de vida longo se bem manejada.

O Dia de Campo foi realizado pela Prefeitura de Morrinhos, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, com parceria da Emater, IFGoiano, Grupo Horta Comunitária e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A mesa diretiva foi composta, entre outras lideranças, pelo diretor de Assistência Técnica da Emater, Antel-

mo Teixeira; o prefeito de Morrinhos, Joaquim Guilherme; o secretário Municipal de Agricultura, Gilmar Gomes Vieira Filho; e o presidente da Cooperativa dos Agricultores Familiares do Município de Morrinhos (Cooperfat), Divino Goulart da Silva.

Unidades de multiplicação

Desde 2020, a Emater vem implantando unidades de multiplicação de BRS Capiacu em diversos municípios do Estado. Já são 160 locais, que funcionam como centros de disponibilização de mudas da variedade. O intuito é que os produtores possam articular entre si uma espécie de rede de compartilhamento.

As instalações estão espalhadas em todas as regionais administrativas da Emater em propriedades assistidas

pela entidade: Região Planalto (13), Região Vale do Paranã (28), Região Rio dos Bois (11), Região Rio das Antas (29), Região Vale do São Patrício (12), Região Rio Vermelho (05), Região Rio Paranaíba (19), Região Estrada de Ferro (14), Região Sul (02), Região Caiapó (06), Região Serra da Mesa (14) e Região Sudoeste (07).

Com a distribuição da planta sendo realizada pela Emater, fica garantida a entrega de um produto original, já que muitas mudas de BRS Capiacu disponíveis no mercado são visualmente semelhantes, mas intrinsecamente não têm as mesmas características desse capim. Para saber como adquirir mudas, entre em contato com o escritório local da Emater mais próximo de seu município. Consulte contatos e endereços no site www.emater.go.gov.br.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

CUIDADO

PROCON GOIÁS ORIENTA CONSUMIDORES PARA A BLACK FRIDAY

O consumidor que se sentir lesado deve entrar em contato com o Procon Goiás por meio dos telefones 151 (Goiânia) e (62) 3201-7124 (interior)



A Black Friday será realizada no dia 26 deste mês. Na segunda edição a ser realizada durante a pandemia da Covid-19, é possível perceber mudanças no comportamento dos consumidores e nas promoções apresentadas pelas empresas, que têm se mostrado menos atrativas nos últimos anos.

A primeira diz respeito à paralisação das fábricas durante a pandemia o que resultou na diminuição dos produtos em estoque, o que resultaria em descontos menos expressivos nesse ano. Esse efeito pôde ser sentido em 2020. Portanto, o consumidor deve ter em mente quais são as suas prioridades e fazer o monitoramento e a pesquisa de preços destes produtos para **(Comunicação Procon Goiás)**

evitar o comprometimento do seu orçamento.

A Lei Estadual nº 19.607, de 2017, é uma importante aliada nesse processo, já que ela obriga os fornecedores goianos a informar ao consumidor o histórico de preços de produtos e serviços em promoção referente ao período dos últimos 12 meses. Ela auxilia no combate do golpe da “metade do dobro”, uma prática abusiva comum nos períodos de grandes promoções. Essa fraude consiste em aumentar de forma gradativa os preços dos produtos nas vésperas de um grande evento para anunciar uma falsa promoção na data escolhida, o que é proibido pelo Código de Defesa de Consumidor.

Outra mudança percebida foi o aumento expressivo das compras online nesse período, segundo a pesquisa Barometro Covid-19 sobre mudanças de hábitos, realizada pela consultoria Kantar em todo o mundo, houve um crescimento de 30% das vendas nessa modalidade no Brasil. Com isso, cresceram também o número de golpes relacionado aos e-commerces.

Por isso, o consumidor deve se atentar às promoções com valores bem abaixo do praticado no mercado. “Geralmente, os golpistas se apóiam nessas superpromoções para atrair os consumidores mais ingênuos”, aponta o superintendente do Procon Goiás, Alex Augusto Vaz.

Uma maneira de se precaver deste tipo de fraude é conferir se a promoção não se encontra na lista de sites suspeitos. Criada pela Fundação Procon São Paulo, a classificação é atualizada rotineiramente e auxilia o consumidor a tirar a dúvida se um site de compras é confiável ou não. Veja: <https://sistemas.procon.sp.gov.br/evitesite/list/evitesites.php>

Denúncias e reclamações

O consumidor que tiver os seus direitos violados ou que flagrar alguma ação abusiva por parte do fornecedor deve entrar em contato com o Procon Goiás por meio dos telefones 151 (Goiânia) e (62) 3201-7124 (interior) ou da plataforma Procon Web (proconweb.ssp.go.gov.br). Pelo site, também é possível agendar o atendimento presencial no órgão.

FONTE DE RENDA

EMATER CAPACITA PROFISSIONAIS DE TRINDADE COM CURSO DE ARTESANATO EM PALHA DE MILHO

Intuito é estimular capacidade organizacional e oferecer novas oportunidades de mercado para trabalhadoras de associação | Imagens: Divulgação



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) capacitou, na última semana, profissionais da Associação dos Artesãos e Trabalhadores Manuais de Trindade (AATMTRIN) com um curso de artesanato em palha de milho. A formação contou com a participação de 16 alunas.

Segundo a coordenadora do curso e extensionista social da Emater, Maria Luiza Pereira, o intuito é estimular a capacidade organizacional do grupo e oferecer novas oportunidades para as trabalhadoras,

que ao diversificarem a produção poderão aumentar seus rendimentos. A palha de milho pode ser utilizada na confecção de bolsas, utensílios, móveis e objetos decorativos.

Durante o curso, as participantes aprenderam técnicas de trançados, planejamento do processo de produção e aspectos quanto ao acabamento das peças. As aulas foram ministradas pela também extensionista social da Emater, Maria Aparecida Pereira.

A ação teve apoio da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Trindade.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

PRODUÇÃO ARTESANAL

AGRICULTORES FAMILIARES ASSISTIDOS PELA EMATER CONQUISTAM MERCADO COM AGROINDÚSTRIA DE GELEIAS

Casal se mudou recentemente da cidade para o campo, transformando chácara de família em fonte de renda, com produção artesanal de geleia de frutas cultivadas na própria fazenda
Imagens: Divulgação



A vida na roça ainda é novidade para a família de Luanna da Silva Moura, que se mudou recentemente da cidade para uma chácara, conhecida como Rancho Salomão, em Águas Lindas de Goiás, município do entorno do Distrito Federal. Essa transição importante tem sido acompanhada pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), responsável por auxiliar na estru-

turação de uma agroindústria de geleias que está fazendo sucesso na região.

Em apenas três meses, Luanna e seu esposo, Fabio Barbosa Mesquita, conseguiram colocar a empresa em funcionamento e lançar a marca, que já comercializou mais de 100 potes de geleia produzida artesanalmente com frutas cultivadas na própria fazenda. Tanto o manejo das plantas quanto o processamento dos frutos são realizados apenas pelo casal. A

propriedade de dois alqueires conta hoje com 50 pés de jaboticaba, 20 pés de manga e 15 pés de goiaba.

O engenheiro agrônomo da Emater, Daniel Pereira, responsável por assistir a família, revela que inicialmente a principal atividade da propriedade era a produção de milho. Em uma das visitas técnicas, o profissional viu que Luanna estava preparando geleias e orientou o casal para que aumentasse a área voltada para a fruticultura. O intuito é am-

LUANNA MOURA E O MARIDO FÁBIO MESQUITA. “QUEREMOS LEVAR UM POUCO DA NOSSA FAZENDA PARA A CASA DAS PESSOAS, COM PRODUTOS NATURAIS E SAUDÁVEIS”, AFIRMA A ESPOSA



pliar ainda mais e implantar novas espécies para diversificar a produção. A Emater atua prestando assistência em todas as etapas, do preparo do solo à comercialização.

Segundo a agricultora, o produto é uma novidade para Águas Lindas de Goiás. “Não vi nenhuma marca parecida com a nossa aqui. Temos uma proposta diferente, artesanal e mais rústica. Queremos levar um pouco da nossa fazenda para a casa das pessoas, com produtos naturais e saudáveis”, explica. A marca oferece ainda opções sem açúcar e com açúcar demerara, variedade que passa por um refinamento mais leve e sem aditivos químicos.

Transição e empreendedorismo

O marido de Luanna já passava grande parte do tempo cuidando da

chácara, mas a propriedade ainda não era uma fonte de renda. Tudo mudou quando ela ficou desempregada e resolveu mudar definitivamente para o rancho e torná-lo lucrativo. De acordo com Luanna, a Emater esteve presente desde o início, os auxiliando juridicamente com a Inscrição Estadual e aperfeiçoando as ideias que eles apresentavam.

Para o técnico Daniel, a construção da agroindústria de geleias foi uma medida compatível com a aptidão empreendedora da família. “Eles podem aproveitar frutos que não servem para o mercado e realizar o processamento para a fabricação das geleias. Além disso, a forma como eles estão trabalhando a embalagem e a identidade visual é excelente. As pessoas compram primeiro com os olhos”, destaca.

O trabalho tem ganhado tanta

projeção que foi contemplado com o Selo de Inovação Rural, certificação emitida pelo Governo de Goiás, por meio da Emater, para identificar produtos produzidos no Estado mediante processos inovadores. A certificação confere maior valor de mercado ao alimento e garante que foi fabricado de acordo com a fiscalização prévia industrial e sanitária.

As geleias do Rancho Salomão são comercializadas semanalmente em uma feira de Águas Lindas de Goiás e pela internet. Luanna também confecciona cestas especiais sob encomenda e está empenhada em um novo projeto para o período de festividades natalinas.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

REFERÊNCIA INTERNACIONAL

PROFISSIONAL DA EMATER MOSTRA COMO PASTEJO IRRIGADO AUMENTA LUCRATIVIDADE NA PECUÁRIA LEITEIRA

Produção do alimento salta de 1 mil kg/ha/ano com forrageiras sem adubação para até 22 mil kg/ha/ano com forrageiras adubadas e sistema de irrigação



Em palestra transmitida pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), nesta quarta-feira (03), o zootecnista da instituição, Fernando Coelho, falou sobre os impactos do pastejo rotacionado irrigado no manejo e na produtividade da bovinocultura leiteira. O webinar pode ser conferido na íntegra no canal da Emater no YouTube.

O pastejo rotacionado é uma técnica em que a área da pastagem é dividida em piquetes, que são submetidos a intervalos alternados de pastejo e descanso, trazendo melhor aproveitamento da forragem produzida e maior longevidade de capins. Com a adoção do sistema irrigado, conforme mostrou Fernando Coelho, é possível aumentar a produção e mantê-la em altos níveis em todas as estações do ano.

De acordo com o especialista, o produtor rural precisa primeiramente traçar um planejamento bem definido para que seu empreendimento tenha sucesso. É necessário levar em conta as características da área e seus fatores limitantes, escolher a forrageira adequada, realizar a análise do solo, adquirir sementes de qualidade e preparar o solo. O primeiro pastejo é decisivo para os ciclos seguintes de pastagem, portanto, Coelho atenta para a importância do acompanhamento técnico na implantação das tecnologias.

“É preciso planejamento para ter uma empresa lucrativa. Saber o que fazer, como fazer, em quanto tempo, quais pessoas tem, que tipo de animal quer, qual produção de leite terá. Ou seja, planejar para você não deixar passar da hora porque tem as estações corretas, tem a hora de plantar, a hora de co-

lher e a hora de planejar”, afirmou.

Além disso, o zootecnista mostrou números relativos à produtividade de pastos sem e com suplementação. Os dados revelam que na pastagem com forrageira sem adubação a proporção de leite produzido foi de 1 mil a 2,6 mil kg/ha/ano. Nas forrageiras com leguminosas, apesar da complexização do manejo, a produção foi de 3 mil a 8 mil kg/ha/ano. Com a forrageira adubada, passou de 4,5 mil a 9,5 mil kg/ha/ano. Já nas forrageiras adubadas e irrigadas, a produção de leite saltou para uma média de 15 mil a 22 mil kg/ha/ano.

Emater ao Vivo

O Emater ao Vivo é o programa semanal de lives exibido pelo canal da Emater no Youtube, sempre às quartas-feiras, a partir das 14 horas. O quadro conta em sua programação com palestras e debates sobre temas de interesse da agricultura familiar e demais envolvidos pelo segmento. Para a próxima semana, o assunto será orçamento familiar e economia doméstica, abordado pela assistente social da Agência, Fátima Eterna e Silva.



NOTAS



A transformação da Educação em nosso Estado já é realidade. **O Governo de Goiás está investindo R\$ 5,2 milhões em obras de mais três escolas na capital.** As ordens de serviço são para a retomada da construção do Colégio Estadual Benedito Lucimar Hesketh da Silva, no padrão Século XXI; a cobertura da quadra da Escola Estadual Domingos Baptista da Abreu, no Conjunto Vera Cruz I; e a reforma do Colégio Estadual Colemar Natal e Silva, no Setor Aeroporto. Todos esses investimentos mostram o esforço da atual gestão para deixar como legado a melhor Educação do País.

Alô, potência! A agropecuária goiana criou 9.037 empregos formais de janeiro a setembro de 2021. O setor registrou 30.106 admissões e 21.069 desligamentos no período. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia. **O saldo do setor nos primeiros nove meses deste ano supera em 38,1% o de janeiro a setembro de 2020.**



O Governo de Goiás trabalha com a realização de sonhos. Foi colocado fim à espera de mais de 20 anos de 298 famílias de Jataí pela escritura da casa própria. São moradores dos bairros Mauro Bento, Colmeia Park e Estrela Dalva. Outras 62 famílias já assinaram os documentos que agora seguem para o cartório e em breve estarão completamente regularizados.

NOTAS



Nós temos os melhores alunos. E para que eles trilhem futuros brilhantes, precisamos garantir a presença de todos em sala de aula. Por isso, enviamos à Assembleia Legislativa o projeto de lei que institui o **Programa Bolsa Estudo, que vai transferir todos os meses o valor de R\$ 100 a todos os estudantes do Ensino Médio da rede estadual de ensino.** Até 2023 serão 233.260 alunos contemplados com esse investimento de mais de R\$ 500 MILHÕES.

Já está em vigor o congelamento do ICMS sobre os reajustes estabelecidos pela Petrobras. Isso significa que o imposto será cobrado sobre o preço fixo no litro da gasolina comum, que é de R\$ 6,553; do óleo diesel, R\$ 4,9876; gás de cozinha, R\$ 8,0400 o quilo; e etanol hidratado, R\$ 4,7720. **Para qualquer valor adicional não será cobrado imposto.** A medida será adotada até o dia 31 de janeiro de 2022 e vai refletir no preço final pago pelo consumidor.



Aqui tem trabalho! Com investimentos de mais de R\$ 11 milhões, o **Governo de Goiás inaugurou a pavimentação da GO-174 e sinalização, entre os municípios de Montes Claros de Goiás e Diorama, um total de 32,9 quilômetros.** Além da entrega, foi autorizado o processo licitatório das obras de restauração da pavimentação asfáltica de mais 18,2 quilômetros da mesma rodovia, com investimento previsto de R\$ 16 milhões.